



**ANEXO I – ORDEM DE SERVIÇO
ESPECÍFICA**

Nº

____/____

Nome da Unidade de Negócio / Unidade de Serviço:

1. Contrato Nº ____/____ - Proju

2. Nome da Contratada:

3. Objeto:

4. Descrição dos Serviços a serem executados nesta Ordem de Serviço Específica:

5. Local de Execução dos Serviços:

6. Valor Estimado da Obra / Serviço (R\$):

7. Prazo Previsto (dias):

Início: ____/____/____

Término: ____/____/____

Data da Assinatura: ____/____/____

Assinatura da Contratada

Assinatura do Gestor do Contrato

ANEXO II – RELATÓRIO MENSAL DE SEGURANÇA DO TRABALHO NAS OBRAS OU FRENTES DE SERVIÇOS

Data Inspeção:	Denominação Obra/Frente Serviço:		
Local:		Data Início:	Prazo:
Empresa Executora:	Respon. Técnico:		
Efetivo:	Dias decorridos:	Fiscalização:	
Ocorrência fiscalização no período (SRTE, Cagece, Contratada e outros...):			
Ocorrência de Incidentes e/ou Acidentes de Trabalho:			
Ações preventivas e/ou corretivas no período:			
Observações:			
Assinatura Responsável:		Assinatura Fiscalização:	
Data: ___/___/____.		Data: ___/___/____.	

Obs: O relatório deverá ser preenchido e assinado por representante da empresa – engenheiro responsável, técnico responsável e/ou técnico de segurança do trabalho).

Obs2: Uma cópia deste relatório deve ser enviada para a GEPES SEG e outra ser arquivada com a fiscalização.



ANEXO III

Formulário Auxiliar de Avaliação por Serviço da Contratada

Contrato nº	Unidade de Negócio	Período	Medição nº	Serviço	
				Água	Esgoto

Equipe

Contratada

Grupo 1 – Qualidade		Peso	Nota	Resultado
1 – Especificação Técnica		25,00%	10,00	2,50
2 – Serviço de Cadastro de Rede		10,00%	10,00	1,00
3 – Qualidade dos Materiais		10,00%	10,00	1,00
4 – Equipamentos/Ferramentas		10,00%	10,00	1,00
5 – Capacitação de Mão de Obra		10,00%	10,00	1,00
6 – Completabilidade/Limpeza		10,00%	10,00	1,00
7 – Pavimentação		15,00%	10,00	1,50
8 – Veículos/Equipamentos Especiais		10,00%	10,00	1,00
Resultado Grupo 1				10,00
Índice de Conformidade do Grupo 1				100,00
Grupo 2 – Prazo		Peso	Nota	Resultado
1 – Execução do Serviço		40,00%	10,00	4,00
2 – Reposição de Pavimentação Asfáltica		30,00%	10,00	3,00
3 – Reposição de Passeios Cimento/Especial		30,00%	10,00	3,00
Resultado Grupo 2				10,00
Índice de Conformidade do Grupo 2				100,00
Grupo 3 – Organização		Peso	Nota	Resultado
1 – Empregados Registrados		10,00%	10,00	1,00
2 – Empregados Uniformizados e Identificados		10,00%	10,00	1,00
3 – Dimensionamento da Equipe		10,00%	10,00	1,00
4 – Sinalização (AMC / CAGECE)		15,00%	10,00	1,50
5 – Normas de Segurança / EPI's E EPC's		15,00%	10,00	1,50
6 – Canteiro		10,00%	10,00	1,00
7 – Acessos		10,00%	10,00	1,00
8 – Atendimento nos Prazos Definidos		10,00%	10,00	1,00
9 – Tratamento ao Público		10,00%	10,00	1,00
Resultado Grupo 3				10,00
Índice de conformidade do Grupo 3				100,00
Conceito				
10,00			SUFICIENTE	
Índice Não Conformidade Geral				0,00

1. Nota de 0 a 10 – Valores Inteiros.
2. Cada item da coluna resultado é o produto do peso pela nota da avaliação.
3. A avaliação de conformidade será o somatório dos resultados em cada grupo analisado (Qualidade, Prazo ou
4. O conceito de suficiente somente será atingido quando as médias nos três grupos forem=>6



ANEXO IV

Formulário de Avaliação Final da Contratada

Contrato nº	Unidade de Negócio	Início do Contrato	Final do Contrato	Serviço	
				Água	Esgoto
Contratada					
Grupos			Média dos Resultados de Água	Média dos Resultados de Esgoto	Média Geral
1. Qualidade					0
2. Prazo					0
3. Organização					0
Conceito					
0			INSUFICIENTE		

1. Nota de 0 a 10 – Valores Inteiros

2. Cada item da coluna resultado será calculado pelo produto de seu peso pela sua respectiva nota

3. A avaliação de conformidade será o somatório dos resultados em cada grupo analisado (Qualidade, Prazo ou Organização)

4. O conceito de suficiente somente será atingido quando as médias nos três grupos forem=>6

ANEXO V – TERMO DE REFERÊNCIA PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL (PGRSCC)

1. OBJETIVO

As instruções técnicas deste Termo de Referência visam estabelecer os procedimentos e critérios técnicos a serem adotados na elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da Construção Civil – PGRSCC pelas empresas contratadas pela Cagece para execução das obras de saneamento.

Essas diretrizes têm como fundamentação legal a Lei Federal nº 12305/2010, Lei Estadual nº 16.032/2016 que instituem as Políticas Nacional e Estadual de Resíduos Sólidos, Decreto Municipal de Fortaleza nº 13.732/2015, Resolução Conama nº 307/2002 e suas alterações que estabelece diretrizes, critérios e procedimento para a gestão dos resíduos da construção civil e o Manual de Encargos de Obras de Saneamento.

2. INTRODUÇÃO

O presente Termo se refere aos empreendimentos que estejam passíveis de licenciamento ambiental em conformidade com a legislação ambiental e suas alterações.

A legislação que trata do manejo dos resíduos sólidos atribuiu aos geradores a responsabilidade sobre o gerenciamento de resíduos produzidos nas atividades de construção, de reforma com ou sem acréscimo de área, de reparo e de demolição de estruturas e/ou edificações. Por isso, o PGRSCC deverá ser apresentado na Cagece antes da assinatura da Ordem Específica de Serviço, que terá até 5 (cinco) dias para se manifestar.

A elaboração e execução do plano de gerenciamento deverão seguir as diretrizes das legislações vigentes, priorizando a não geração de resíduos e, secundariamente, a redução, a reutilização, a segregação, a reciclagem e a destinação final adequada dos resíduos sólidos de construção civil. O plano de gerenciamento tem como objetivo principal mobilizar e orientar funcionários envolvidos na execução da obra quanto à caracterização, segregação, acondicionamento, transporte e destinação final dos resíduos ali gerados.

3. CONDIÇÕES DE APRESENTAÇÃO

O Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da Construção Civil – PGRSCC, deverá ser apresentado em 01 (uma) única via original, encadernado, redigido em tamanho fonte 12 e impresso em papel tamanho A4, devidamente assinado pelo responsável, com uma cópia em mídia DIGITAL (CD), em formato .pdf;

Os Responsáveis Técnicos pela elaboração e implantação do PGRSCC devem possuir formação de nível superior compatível com a atividade, devidamente registrados em Conselho Profissional pertinente e credenciados na Superintendência Estadual do Meio Ambiente – SEMACE ou órgão ambiental municipal, considerando a localização do empreendimento.

4. CONTEÚDO DO ESTUDO

O Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da Construção Civil – PGRSCC deverá contemplar informações relativas ao gerenciamento de resíduos e instrumentos de gestão de resíduos implantados e/ou controlados pelo projeto, elaborado de forma a atender às diretrizes estabelecidas neste documento, tendo como base de referência os tópicos a seguir discriminados.

4.1 APRESENTAÇÃO

4.2. SUMÁRIO

Sumário

1.Objetivo.....	1
2.Introdução	1
3.Condições De Apresentação	2
4.Conteúdo Do Estudo.....	2

4.1. Apresentação	2
4.2. Sumário	3
4.3. Informações Gerais	4
4.3.1. Identificação Do Empreendedor.....	4
4.3.2. Responsável Pela Obra	4
4.3.3. Responsável Técnico Pela Elaboração Do Pgrscc:	4
4.3.4. Responsável Técnico Pela Implementação Do Pgrcc:	4
4.4. Caracterização Do Empreendimento:	5
4.5. Legislação.....	5
4.6. Caracterização Dos Resíduos:	5
4.6.1. Volume De Resíduos Da Construção Civil	5
4.6.2. Memorial De Cálculo	5
4.7. Instrumentos De Gestão De Resíduos Sólidos.....	6
4.7.1. Implantação.....	6
4.7.2. Controle das atividades.....	6
4.7.3. Técnicas e procedimentos adotados.....	6
4.7.4. Medidas de redução de resíduos.....	7
4.7.5. Procedimentos Emergenciais e de Contingências.....	8
4.7.6. Identificação e acompanhamento.....	8
4.7.7. Coleta seletiva e reciclagem	8
4.7.8. Coleta Pública.....	8
4.7.9. Controle de vetores.....	8
4.7.10. Outras Medidas Alternativas	8
4.8. Monitoramento.....	8
4.9. Cronograma De Implementação Do Pgrscc.....	9
5. Anexos	9
6. Recomendações	9

4.3. INFORMAÇÕES GERAIS

4.3.1 Identificação do empreendedor

- Razão Social
- Nome Fantasia
- Endereço Completo
- CNPJ

4.3.2 Responsável pela obra

- Nome
- Endereço Completo
- CPF
- Telefone
- E-mail
- CREA

4.3.3 Responsável Técnico pela Elaboração do PGRSCC:

[O PGRSCC deve ser elaborado por um profissional ou equipe técnica devidamente habilitada nas áreas de: Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia Ambiental, Engenharia Química, Engenharia Sanitária, Arquitetura, Biologia, Gestão Ambiental ou Saneamento Ambiental.]

- Nome
- Endereço Completo
- CPF

- Telefone
- E-mail
- Formação Profissional
- Inscrição no Conselho de Classe

4.3.4 Responsável Técnico pela Implementação do PGRCC:

[Apontar, conforme dados abaixo, o responsável pela implementação do PGRSCC.]

- Nome
- Endereço Completo
- CPF
- Telefone
- E-mail
- Formação Profissional

4.4 CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO:

[Apresentação do empreendimento contendo os seguintes tópicos:]

- Localização;
- Endereço completo e matrícula;
- Caracterização do Sistema Construtivo;
- Apresentação da Planta Arquitetônica de Implantação (incluindo o canteiro de obras):
 - Área total do terreno;
 - Área ou trecho da obra em execução;
 - Área total construída;
 - Número total de trabalhadores (incluindo os terceirizados);
 - Cronograma de Execução da Obra.

4.5. LEGISLAÇÃO

[Citar as legislações Federais, Estaduais e Municipais relacionadas a Resíduos da Construção Civil]

- Leis;
- Decretos;
- Resoluções;
- Portarias;
- Instruções Normativas
- Normas Técnicas Brasileiras – ABNT.

4.6. CARACTERIZAÇÃO DOS RESÍDUOS:

4.6.1. Volume de Resíduos da Construção Civil

[Neste item deverá ser estimado o volume de RCC em kg/mês, L/mês e m³/mês gerado durante a execução dos serviços, de acordo com cada etapa construtiva, subdividindo-o por classe, bem como o preenchimento das planilhas constantes no anexo 1 deste termo.]

4.7. INSTRUMENTOS DE GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

4.7.1. Implantação

[Descrição da forma de Implantação do PGRSCC.]

4.7.2. Controle das Atividades

[Controle das atividades propostas no PGRSCC.]

4.7.2.1. Cronograma de execução

4.7.3. Técnicas e procedimentos adotados

[Descrição das técnicas e procedimentos a serem adotados em cada fase do manuseio dos resíduos, relacionados a:]

4.7.3.1. Triagem:

[O gerador deverá descrever os procedimentos adotados quanto à segregação do RCC, a qual deverá ser feita preferencialmente na origem. O processo de triagem tem como objetivo a separação do RCC de acordo com a sua classe e tipo. No momento da segregação, a mistura de RCC de diferentes classes deverá ser evitada, pois prejudicará a qualidade final do resíduo.

No Plano deverá ser apresentado um croqui que identifique no projeto do canteiro de obras o local apropriado para o processo de triagem dos resíduos, o que facilitará a sua remoção e encaminhamento à destinação escolhida.]

4.7.3.2. Acondicionamento:

[Os RCC deverão ser acondicionados conforme sua classificação, por isso o Plano deverá informar o sistema adotado para acondicionamento de RCC para cada classe de resíduo, identificando as características construtivas do mesmo (dimensões, volume e material construtivo).

Os resíduos deverão ser armazenados ou acondicionados em locais apropriados de maneira a facilitar a coleta para o transporte sem prejudicar o andamento das atividades do empreendimento. Os locais de acondicionamento deverão ser identificados de forma a evitar a mistura de resíduos de classes diferentes. No Plano deverá ser apresentado um croqui da Área de Transbordo e Triagem (ATT) identificado no projeto do canteiro de obras. Poderá ser utilizado o mesmo croqui para a identificação do local de acondicionamento de RCC.]

4.7.3.3. Transporte:

[Deve constar no PGRSCC a descrição dos procedimentos com relação ao transporte interno, vertical e horizontal dos RCC.

O transporte do RCC deverá ser realizado em conformidade com a legislação municipal vigente, por empresa de transporte devidamente cadastrada e licenciada pelo órgão ambiental competente.

O Plano deverá informar os dados abaixo da transportadora contratada para realizar o transporte dos resíduos, identificando a(s) empresas por classe de resíduo transportado, bem como deverá constar cópia da licença ambiental da(s) empresa(s) contratada(s).]

- Razão Social;
- Nome Fantasia;
- Endereço Completo;
- CNPJ;
- Responsável Legal pela Empresa (nome, CPF, telefone e e-mail);
- Licença Ambiental.

[As transportadoras previstas no PGRSCC poderão ser substituídas por outras, desde que seja informada. No momento do recolhimento dos resíduos, o gerador deverá emitir Comprovante de Transporte dos Resíduos (CTR), que deve conter a identificação do gerador, do responsável pela execução da coleta e do transporte dos resíduos gerados no empreendimento, bem como a unidade de destinação final, e entregá-lo devidamente assinado ao transportador. Os comprovantes de recolhimento deverão ser armazenados pelo gerador no canteiro de obras, de forma que se permita a análise pela equipe de fiscalização e seja comprovada a destinação adequada dos resíduos.]

4.7.3.4. Destinação Final:

[Deverão ser indicadas as áreas de destinação final para cada classe ou tipo de resíduo, devidamente autorizadas e licenciadas pelo órgão ambiental competente, e o responsável pela destinação dos resíduos, apresentando as seguintes informações:]

- Razão Social;
- Nome Fantasia;

- Endereço Completo;
- CNPJ;
- Responsável Legal pela Empresa (nome, CPF, telefone e e-mail);
- Licença Ambiental.

4.7.4. Medidas de redução de resíduos

[Medidas de redução de resíduos nas unidades geradoras (programas sociais, educativos, culturais e mobilidade social)]

4.7.4.1. Plano de Capacitação:

[Toda obra deverá descrever as ações de sensibilização, mobilização e educação ambiental que serão realizadas junto aos trabalhadores da construção, visando o efetivo cumprimento do previsto no PGRSCC, e assim atingir as metas de minimização, reutilização e segregação dos resíduos sólidos na origem, bem como seu correto acondicionamento, armazenamento e transporte.

Deverá ser arquivado na obra documento comprobatório da realização das ações de educação ambiental. Este documento deverá estar assinado por todos os trabalhadores capacitados, bem como constar o CPF ou RG dos mesmos.]

4.7.5. Procedimentos Emergenciais e de Contingências

[Descrição dos procedimentos emergências e de contingências, a serem praticados nos casos de situações de manuseio incorreto, acidentes ou durante o transporte e/ou transporte dos resíduos.]

4.7.6. Identificação e acompanhamento

[Descrição dos procedimentos relativos à identificação completa e ao acompanhamento do transportador e do receptor de resíduos, verificando o correto acondicionamento dos resíduos e solicitando do mesmo, licenciamento ambiental e/ou credenciamento junto aos Órgãos governamentais de controle, no caso de receptor (conforme anexo 1 – Modelo 2).]

4.7.6.1. Identificação e Acompanhamento do transportador e Receptor;

4.7.6.2. Acondicionamento dos resíduos;

4.7.6.3. Licenciamento ambiental;

4.7.6.4. Credenciamento de controle.

4.7.7. Coleta Seletiva e Reciclagem

[Adesão a programas de coleta seletiva e reciclagem.]

4.7.8. Coleta Pública

[Articulação com órgão de limpeza pública.]

4.7.9. Controle de vetores

[Descrição de controle de vetores.]

4.7.10. Outras medidas alternativas

4.8. MONITORAMENTO

[O empreendimento deverá encaminhar com periodicidade a ser determinada pela Cagece, após análise e aprovação do PGRSCC, um Relatório de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da Construção Civil, com informações atualizadas referentes aos seguintes tópicos:

- Geração;
- Segregação;
- Acondicionamento;
- Armazenamento;
- Coleta;
- Transporte;
- Tratamento;
- Destino final dos resíduos sólidos; e
- Instrumentos de gestão de resíduos.

Nos relatórios de automonitoramento a serem encaminhados deverá constar o completo preenchimento dos anexos 1 e 2 deste Termo.]

4.9. CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO DO PGRSCC

[Deverá ser apresentado um cronograma de execução e implementação do PGRSCC para todo o período do empreendimento, incluindo as etapas de capacitação e de treinamento das equipes, desde o início até o final da obra.]

5. ANEXOS

Modelo 01: Planilha de Caracterização do Resíduos

Nº ordem	Resíduo	Etapas de Origem	Classe - Resolução Conama nº307/2006	Quantidade gerada (kg/mês)	Quantidade gerada (L/mês)	Quantidade gerada (m³/mês)	Estado físico	Acondicionamento	Empresa Transportadora	Destinação Final	Disposição Final
1											
2											
3											

Modelo 02: Comprovante de destinação final

Nota Fiscal	Data	Resíduo	Quantidade	Destino/Disposição Final (empresa, nome do contato, endereço completo e Licença de Operação)								

6. RECOMENDAÇÕES

[A elaboração do PGRSCC deverá ser em conformidade com as normas da ABNT, com estrutura de apresentação, conforme descrição abaixo:

– As páginas deverão ser contadas sequencialmente a partir da folha de rosto, sendo que a numeração impressa em algarismo arábicos (1, 2, 3...) deve ser colocada no canto superior direito e somente aparecerá a partir da introdução, indo até a última página do estudo (aí incluídos anexos, apêndices e demais componentes).

– Os elementos pré-textuais (sumário, resumo e listas) levam numeração romana minúscula (iii, iv, v...) no centro inferior da página.

– As páginas de folha de rosto, não levam a numeração na folha apesar de serem contadas.]

7. NOTAS

Nota 01: Esse Termo de Referência se aplica aos empreendimentos que possuem licença ambiental expedida pelo órgão ambiental responsável.

Nota 02: No caso de licenças ambientais expedidas pela Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente de Fortaleza - Seuma, o empreendedor deverá encaminhar o PGRSCC preenchido e aprovado no modelo online disponibilizado no site do órgão.

Obs: Embora o PGRSCC seja aprovado de forma online, a Cagece realizará a análise e em caso de não atendimento as conformidades legais, encaminhará relatório técnico para construtora.

Nota 03: Em caso de emissão de Termo de Referência pelo órgão ambiental, Federal, Estadual ou Municipal a construtora deverá elaborar o PGRSCC conforme diretrizes estabelecidas pelo órgão competente.